

DEFICIÊNCIA DE ZINCO COMO FATOR DE PREDISPOSIÇÃO A INFECÇÃO AO *Phytophthora* spp. EM PLANTAS DE SERINGUEIRA. J.C.R. Pereira. CPAA/EMBRAPA/UFV - CEP: 36.570 - Viçosa - MG.  
ZINC DEFICIENCY AS PREDISPOSING FACTOR TO *Phytophthora* INFECTION ON HEVEA  
RUBBER TREES

Observações de campo (jardins clonais e seringais adultos) têm permitido observar que plantas deficientes em zinco comportam-se como mais suscetíveis ao *Phytophthora* spp. Neste ensaio procurou-se o efeito da deficiência de zinco em parâmetros de resistência. Foram utilizadas plantas dos clones FX 3864, 4098, 3925, 4163 e IAN 873; estabelecidas em jardim clonal, apresentando ou não sintomas típicos de deficiência de zinco. Utilizando folhelo destacado (12 folíolos . planta<sup>-1</sup> . 4 plantas . clone<sup>-1</sup>), avaliou-se os seguintes parâmetros: período de incubação (PI), período de geração (PG), produção de esporângios (esporângios . cm<sup>-2</sup> de área lesionada (PE), número de zoosporos . esporângios<sup>-1</sup> (NZ), tamanho de lesão (TL) e velocidade de crescimento (área da lesão no tempo T<sub>1</sub> por tamanho da lesão no tempo T<sub>0</sub>). Os resultados obtidos (Tukey 0,01), indicaram que para todos os clones utilizados ocorreu redução do PG, aumento do TL, maior velocidade de crescimento, maior PE. Contudo não ocorreu variação para PI e NZ. Estes resultados apresentam importância epidemiológica, desde que plantas deficientes funcionam como eficiente fonte de inóculo. Assim como exige maiores cuidados nos testes relativos a variação da resistência ao *Phytophthora* spp. Estudos complementares são necessários visando elucidar o papel do zinco na patogênese, principalmente com vistas a um provável envolvimento do zinco com a produção de compostos fenólicos.